

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ROSA, Edinete Maria; NASCIMENTO, Célia Regina Rangel; MATOS, Jallana Rios; SANTOS, Jamile Rajab dos. O Processo de Desligamento de Adolescentes em Acolhimento Institucional. Estudos de Psicologia, 17(3), 361-368, setembro-dezembro/2012.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este trabalho objetivou acompanhar o desenvolvimento de oito adolescentes, quatro meninas e quatro meninos, acolhidos em duas instituições e seus processos de desligamento institucional. Realizou-se um estudo longitudinal com base no procedimento de inserção ecológica, utilizando-se na coleta de dados diários de campo, conversas informais e roteiros de entrevistas semiestruturadas. Os resultados foram organizados em categorias temáticas e analisados com base na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. Apesar de a maioria dos adolescentes ter relatado manter vínculo e sentimentos positivos para com pelo menos um membro familiar e dos esforços das equipes técnicas das instituições, verificou-se dificuldade na efetivação da reinserção familiar. Conclui-se que, além da dificuldade de maior vinculação entre a instituição e alguns jovens, demonstrada pela evasão de quatro participantes, outro empecilho à reinserção é a dificuldade das famílias na superação das suas carências materiais e dos conflitos nas relações.

Palavras-Chave: acolhimento institucional; adolescentes; desligamento institucional.

3) Objetivo do estudo – Este trabalho objetivou acompanhar o desenvolvimento de oito adolescentes, quatro meninas e quatro meninos, acolhidos em duas instituições e seus processos de desligamento institucional.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa. Participaram da pesquisa oito adolescentes, quatro meninas e quatro meninos entre 14 e 18 anos residentes em duas instituições de acolhimento de um município do Estado do Espírito Santo, uma que acolhe adolescentes do sexo feminino e outra que acolhe adolescentes do sexo masculino.

5) Período da pesquisa – Junho de 2009 até o início de 2011.

6) Forma de coleta de dados – Realizou-se um estudo longitudinal com base no procedimento de inserção ecológica, utilizando-se na coleta de dados diários de campo, conversas informais e roteiros de entrevistas semiestruturadas.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Os resultados foram organizados em categorias temáticas e analisados com base na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.

Para Bronfenbrenner (1994) o desenvolvimento humano caracteriza-se pela continuidade e pela mudança nas características biopsicológicas do ser humano, considerando tanto a vida dos indivíduos como dos grupos através das gerações, tendo em conta as relações estabelecidas com os contextos nos quais o desenvolvimento ocorre. Para esse autor, multifatores que se interrelacionam devem ser considerados no estudo do fenômeno do desenvolvimento humano, constituindo os quatro elementos do seu modelo bioecológico (PPCT): pessoa; processos proximais; contextos ecológicos; e tempo.

8) Resultados / dados produzidos – Entre os motivos para o acolhimento dos adolescentes de ambos os sexos verificou-se: negligência, maus tratos, abandono, envolvimento com o tráfico, situação de rua e pobreza, ainda que, conforme o ECA, este último não seja considerado motivo para afastamento do convívio familiar e, conseqüente, acolhimento institucional. Na avaliação tanto dos meninos quanto das meninas, a instituição de acolhimento cumpre com sua função, prevista no ECA, ao oferecer boas instalações físicas; suporte afetivo; acesso à educação, à saúde e ao lazer; além de promover e acompanhar ações cujo objetivo é manter e estreitar o convívio familiar. Para a maioria deles o local oferece segurança e os vínculos estabelecidos com os técnicos e educadores são citados como fontes de segurança. Embora a avaliação geral que os adolescentes fizeram das instituições tenha sido positiva, isso não foi o suficiente para que parte deles permanecesse na mesma. Vale lembrar que entre os meninos, onde houve maior número de evasão, a avaliação sobre a equipe técnica quanto ao investimento no desligamento e a obtenção de informação a respeito de sua situação foi menos positiva do que entre as meninas. No relato dos adolescentes sobre o microsistema familiar, verificou-se que a família, embora não fosse o microsistema central na vida destes adolescentes no momento do estudo, foi fortemente representada e fazia parte das expectativas para o futuro, mesmo quando marcada por histórias de maus-tratos e negligência. Apesar de a maioria dos adolescentes ter relatado manter vínculo e sentimentos positivos para com pelo menos um membro familiar e dos esforços das equipes técnicas das instituições, verificou-se dificuldade na efetivação da reinserção familiar. Conclui-se que, além da dificuldade de maior vinculação entre a instituição e alguns jovens, demonstrada pela evasão de quatro participantes, outro empecilho à reinserção é a dificuldade das famílias na superação das suas carências materiais e dos conflitos nas relações.

9) Recomendações – Verifica-se, portanto, que, para que o desligamento institucional e a reinserção familiar aconteçam, é preciso fortalecer a rede de apoio às famílias durante todo o processo. Investir em políticas e serviços que resgatem condições dignas para as famílias; repensar as situações e condições que têm levado crianças e adolescentes ao acolhimento institucional; e, sendo necessário o acolhimento, ter programas específicos e profissionais capacitados para viabilizar e acompanhar a reinserção social e familiar são algumas das ações que o governo e os programas de atendimento institucional podem fazer em curto, médio e longo prazos (Cavalcante et al., 2010; Rizini & Rizini, 2007; Siqueira et al., 2010).

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.